

ATA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 08/12/2021

Horário: 09:00 às 12:00

Local: Videoconferência via Plataforma ZOOM

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> APRESENTAÇÃO SOBRE O ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DO FASB E AVALIAÇÃO STUDY TOUR/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Após a abertura da reunião, com detalhamento dos itens de pauta e apresentação dos participantes, a secretária executiva passou a palavra para os representantes do FASB. • O coordenador de Originação informou que na 3ª Chamada do FASB foram submetidos 15 projetos - 11 de Estágio 1 e 4 de Estágio 2. Deste total, 13 são projetos novos e 2 foram reenviados, seguindo as sugestões de melhorias feitas a cada chamada. Destacou que todos estabeleceram algum tipo de contato com a Coordenação de Originação e reforçou que está à disposição daqueles que precisam de ajuda na elaboração de projetos para enviar ao FASB. Lembrou que está sendo finalizado o sistema de Business Intelligence – BI (Inteligência de Negócios, em português), que tem como finalidade acompanhar o passo a passo das atividades de cada projeto aprovado no âmbito do FASB. • O representante da NGPTA, por sua vez, falou sobre a edição 2021 do Study Tour, realizado nos dias 23, 24 e 25 de novembro. Segundo ele, o Study Tour foi um evento de muito aprendizado e conhecimento, principalmente por reunir todos os desenvolvedores de projetos do FASB e a equipe técnica da Europa, responsável pela assinatura dos contratos. Avaliou que o ponto alto foi a sinalização do investidor de que quer continuar com o FASB após os 3 anos iniciais e que o engajamento de todos os desenvolvedores, entregando os produtos prometidos, vai implicar no sucesso e continuidade do FASB. Sobre o sistema de BT, afirmou que vai auxiliar na organização e transparência do FASB.
<p><u>ASSUNTO 2</u> APRESENTAÇÃO DO STATUS DOS GRUPOS DE TRABALHO - GTs</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na sequência, a secretária executiva abordou a dificuldade para o funcionamento dos Grupos de Trabalho – GTs (Diversidade; Diagnóstico Mata Atlântica, Agroflorestas e Revisão do Regimento Interno), em andamento no FFBA por falta de quórum nas reuniões convocadas. Lembrou que na primeira reunião foram consolidados os membros de cada GT e que, apesar das convocações e convites, não houve adesão para a continuidade dos trabalhos e que apenas o GT de Revisão do Regimento Interno conseguiu fazer a 2ª reunião. • O representante da Ciclos ressaltou o caráter voluntário das participações nos GTs e a necessidade de a Secretaria Executiva estar em contato permanente com as pessoas que estão disponíveis a doar um pouco do seu tempo para participar dos GTs, sendo ainda necessário que os integrantes dos GTs sejam municiados com informações, entre eles um documento base, por parte da Secretaria Executiva.

	<p>-Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição de membros que não estejam conseguindo participar das reuniões dos GTs -Em caso de impossibilidade de participação na reunião, membros comunicarem com antecedência à Secretaria Executiva (Secretária ou Apoio - Secretaria Executiva estar em contato permanente e pessoalmente com membros do GT - Confirmação de presença por parte da Secretaria Executiva um ou dois dias antes das reuniões. - GT de Revisão do Regimento Interno seja priorizado e se reúna antes do final do ano. - Alteração do nome do GT Diagnóstico Mata Atlântica para GT Programa Monitoramento. - Criação de grupos específicos de WhatsApp para os GTs
<p><u>ASSUNTO 3</u> APRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DA COBERTURA VEGETAL - WRI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante da WRI iniciou a apresentação informando que a plataforma, disponível no endereço www.monitoramento.forumflorestalbahia.com.br, contempla diversos mapas e dados que tem relação com os mapeamentos periódicos de uso da terra realizados pelo FFBA e contem 4 seções principais: Relatórios, Downloads Mapas, Mapa Monitoramento (interativo) e Monitoramento Série. • Em relação Mapa Monitoramento, explicou que é um mapa interativo que está disponível na plataforma Mapbuilder, que é um produto do Global Forest Watch, desenvolvida pelo WRI. E que no mapa do sul da Bahia os interessados podem, além de interagir, fazer algumas análises e monitorar alguns aspectos do território. Para isso, é preciso fazer login no Global Forest Wach (canto superior direito da plataforma). Após o registro, o usuário pode delimitar uma área no mapa, a exemplo de uma propriedade ou conjunto de propriedades no município, e fazer análises ou ainda receber alertas por e-mail, como de desmatamento ou fogo, na área de interesse. • Sobre a seção Monitoramento Série, explanou que nela estão todos os mapeamentos de cobertura do solo que foram feitos pelo FFBA até o momento (1994, 2001, 2006, 2013 e 2018), com uma série de funcionalidades que possibilitam consultar como os usos vêm mudando em um determinado local/território ao longo do tempo. • Salientou ser muito importante o trabalho periódico que vem sendo feito pelo FFBA e mais importante ainda é que o mesmo esteja disponível para que todos tenham acesso, possam interagir e ter acesso aos dados. • Sinalizou com a expectativa de melhoria dos sistemas do Global Forest Whatch e do MapBuilder, que serão estendidas para os mapas do FFBA. • Os shapefiles são disponibilizados após envio de e-mail solicitando o uso dos dados, com o posterior preenchimento de formulário e de um termo de compromisso com o FFBA. <p>Encaminhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FFBA programar oficinas para disseminação da plataforma entre os órgãos gestores, entre eles, as secretarias de meio ambiente para divulgar e incentivar que a ferramenta seja utilizada, coibindo, entre outras coisas, o desmatamento.

<p>ASSUNTO 4 APRESENTAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A representante do Natureza Bela apresentou planilha resumida, contendo as rubricas da gestão financeira do FFBA, de fevereiro até 07 de dezembro de 2021. Informou que foram feitos 8 repasses pelas empresas Suzano e Veracel, que totalizaram R\$ 241.695,09. As despesas somaram R\$ 194.639,83 e o saldo está em R\$ 47.055,26.
<p>ASSUNTO 5 PRODUTORES RURAI, PRODUÇÃO, BIOECONOMIA E PAISAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante da ASPEX apresentou a estrutura organizacional, ressaltando como fundamental o Conselho Deliberativo. Elencou a Missão, os Compromissos, a área de atuação e o número de associados (75), que juntos compreendem 13 mil ha de floresta plantada, com 6 milhões m³ de madeira produzida e o implemento médio anual de 45m³sc. E que a ASPEX contribui com 20% dos 15 milhões de toneladas de celulose produzidas anualmente pela Veracel. • Destacou entre outros aspectos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 390 km de estradas construídas ou reformadas ✓ Mais de 10.000 ha preservados de RL e APP ✓ Cerca de 2.400 ha necessitam de recomposição. Deste total, 472 ha estão sendo executados no âmbito do FASB (100 ha) e 372 ha pelo FUNBIO. ✓ Os projetos visam a recuperação de nascentes e matas ciliares das microbacias hidrográficas e formação de corredores ecológicos. ✓ Está trabalhando para acessar pagamentos de créditos ambientais, PSA, créditos de carbono e CPR Verde. • Em relação ao questionamento sobre a destinação da madeira para uso múltiplo, lembrou que 3% da produção dos produtores fomentados pode ser destinado para outros fins, que não a produção de celulose, mas que infelizmente não existe esse consumidor, embora esta seja de interesse da associação destinar esse percentual para outras finalidades.
<p>ASSUNTO 6 RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante da FANOVI abordou vários aspectos sobre a geração e a destinação dos resíduos sólidos, mencionando aspectos contidos nas leis 12.305/2010 (Federal) e 12.932/2014 (Estadual). Falou também sobre os impactos ambientais causados pela disposição dos mesmos em lixões, entre os quais a contaminação de nascentes. Observou que existem soluções para o problema, a exemplo da construção de aterros sanitários e/ou controlados, que podem ser implementados a partir de consórcios intermunicipais, que barateiam os custos de implantação. Trouxe ainda a informação de que dos 417 municípios baianos, apenas 43 possuem aterro sanitário e que o estado possui cerca de 350 lixões a céu aberto. E que 97% dos resíduos gerados podem ser transformados dentro dos aspectos social, econômico e ambiental: compostagem, biomassa, reciclagem, coleta seletiva, entre outros. • O representante do IAPA, por sua vez, apresentou três ações pequenas, com efeito gigantesco, que estão acontecendo na região: 1- Associação de Caravelas

	<p>que há 2 anos todas as quintas-feiras recolhe resíduo sólido seco; 2- Em Alcobaça, inaugurou recentemente 5 pontos de coleta do óleo de cárter de 480 barcos que operam no município e 3- A implantação, em Caravelas, de um bosque de frutíferas no local onde era um lixão, com covas de compostagem.</p> <p>Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio de material sobre o tema, por parte do representante da FANOVI, para os membros do FFBA, para nivelamento de informações. - Tema ser pauta do FFBA em 2022
<p>ASSUNTO 7 AVALIAÇÃO FFBA 2021 E EXPECTATIVAS 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva pontuou que a proposta do tema seria fazer uma análise do que foi o ano de 2021 para o Fórum Florestal da Bahia, por parte das 2 gestões, e quais são as expectativas dos membros para o ano de 2022. E que também seria um momento para avaliar quando se dará o retorno das atividades presenciais. • Afirmou ainda que esperava dos membros uma resposta quanto ao regresso da reunião em 2 turnos. Por conta de questões orçamentárias, sugeriu adoção de um sistema híbrido: das 4 reuniões ordinárias anuais, 2 seriam presenciais e 2 online. <p>- Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retornar ao formato original de, pelo menos, 8 horas de reunião. - Envio de proposta de calendário de reuniões e de objetivos/temas para nortear os trabalhos do FFBA em 2022. - Secretaria Executiva promover a captação de novos atores (comunidades, associações, etc), além de resgatar a participação de antigos membros, principalmente do Extremo Sul. - Buscar pontos comuns de atuação entre FFBA e FASB. - Envio periódico para a plenária do FFBA das memórias e dos relatórios de atividades do Comitê do FASB. - Disponibilizar o vídeo sobre o Study Tour, no canal do You Tube do FFBA e do Diálogo Florestal.

Nomes	Instituição
1- Victoria Rizo	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Márcio Braga	2- NGPTA
4- Sueli Abad	3- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
5- José Francisco Júnior	4- Grupo Ambiental Natureza Bela
6- Jeane Apelfeler Oliveira	
7- Regiane Andrade	
8- Oscar Artaza	5- Instituto Ciclos
9- Beto Mesquita	
10- Diomar Biasutti	6- Suzano

11- Deivid Pereira	
12- Beline Passos	7- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
13- Adriana R. Severino	8- Rede Povos da Mata
14- Ivana Lamas	9- GIZ
15- Ludimila Grechi	10- Veracel
16- Raony Palicer	11- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB
17- Maria Otávia Crepaldi	12- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
18- Simone Tenório	
19- Joney Fernandes Faria	13- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
20- Gleyson Araújo	14- Associação Produtores Eucalipto Extr. Sul Bahia - ASPEX
21- Bruna Caldas	
22- Karkaju Pataxó	15- Federação dos Povos Indígenas Pataxó - FINPAT
23- Jefferson Fereira	16- WRI
24- Wilson Bittencourt	17- Seplan
25- Ana Loreta Paiva	18- Agroicone
26- Thais Zuccolotto	19- 2 Tree Consultoria
27- Altemar Felberg	20- Instituto Mãe Terra - IMT
28- Beatriz Ribeiro	21- ICMBio
29- Marcelo Tenório	22- Associação de Agricultores Rurais Nova Jerusalém